



## **A RELAÇÃO DO PROFISSIONAL QUE REALIZOU PRÉ-NATAL COM OS DESFECHOS ADVERSOS PERINATAIS**

### **ARTIGO ORIGINAL**

BAPTISTA, João Pedro Ribeiro <sup>1</sup>, SILVA, Rodrigo Ribeiro e <sup>2</sup>, BRAGIATO, Amanda <sup>3</sup>, STEPIC, Guilherme Schroeder <sup>4</sup>, NEUMANN, Dieter Alisson <sup>5</sup>, VAICHULONIS, Carla Gisele <sup>6</sup>, SILVA, Jean Carl <sup>7</sup>

BAPTISTA, João Pedro Ribeiro. Et al. **A relação do profissional que realizou pré-natal com os desfechos adversos perinatais.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 07, Vol. 02, pp. 134-146. Julho de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/realizou-pre-natal>, DOI : 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/realizou-pre-natal

### **RESUMO**

A diferente formação do profissional encarregado do pré-natal pode acarretar em diferentes tratamentos e triagens dos desfechos adversos perinatais. Diante disso surge a dúvida: a formação profissional impacta em diferentes desfechos adversos materno-fetais? O objetivo deste estudo foi avaliar se o pré-natal realizado por profissionais de diferentes formações, na forma preconizada pela saúde única, pode acarretar diferentes riscos maternos infantis. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado na Maternidade Darcy Vargas em Joinville – SC, período de março de 2018 a fevereiro de 2019 através de amostra

<sup>1</sup> Graduação. ORCID: 0000-0003-1760-4460.

<sup>2</sup> Graduação. ORCID: 0000-0001-9112-6511.

<sup>3</sup> Graduação. ORCID: 0000-0003-3056-5427.

<sup>4</sup> Graduação. ORCID: 0000-0003-0768-3134.

<sup>5</sup> Graduação. ORCID: 0000-0003-0988-1193.

<sup>6</sup> Enfermeira graduada pela USP, Mestre em Saúde e Meio Ambiente pela UNIVILLE.

<sup>7</sup> Orientador. ORCID: 0000-0002-3094-8180.



randomizada composta de 722 puérperas maiores de 18 anos, que realizaram o acompanhamento pré-natal exclusivamente em Atenção Primária à Saúde. Em relação ao profissional foram divididas em 3 grupos: pacientes atendidas por médicos, médicos e enfermeiros e somente enfermeiros. Os valores foram considerados significativos quando  $P=0,05$ . Resultados: Comparou-se com pacientes atendidas nos 3 grupos: médicos ( $n=81$ ), por enfermeiros ( $n=12$ ) e por ambos ( $n=595$ ). Após o cálculo de razão de chance, referenciando a população atendida por médicos, não houve diferença em relação aos desfechos neonatais, para os outros grupos. Não houve diferença no perfil dos recém-nascidos nos dois estudos. Conclusão: Não houve significância nos desfechos adversos perinatais quanto ao profissional que realizou o pré-natal.

Palavras-chave: Pré-natal, Médico, Enfermeiro.

## 1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde tem como um de seus pilares a descentralização, exemplo disso é que as consultas pré-natais de baixo risco são feitas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) (ELIAS *et al.*, 2006.).

Em nosso sistema de saúde pública as consultas ao longo da gestação podem ser realizadas tanto por médicos, enfermeiros ou ambos se alternando (BRASIL, 2012). Apesar de ambos serem da área da saúde, eles têm uma formação diferente e isso pode acarretar em diferenças do tratamento e cuidado com a gestante, podendo resultar em diferentes desfechos adversos neonatais.

A literatura ilustra que, nas regiões Norte e Nordeste, mais da metade das pacientes têm os encontros gestacionais realizados por enfermeiros, enquanto que nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, entre 4-10% são realizadas por estes profissionais (VIELLAS *et al.*, 2014). Contudo, um estudo realizado em um hospital escola no Sul do país revelou que pacientes que realizaram 6 consultas



ou mais tiveram o enfermeiro como o profissional que mais a orientou (MATOS *et al.*, 2014). Além disso, outro estudo indica que, majoritariamente, as competências pré-natais são cumpridas em consultas pelos enfermeiros. (CUNHA *et al.*, 2009). Diante disso, surge a questão norteadora deste estudo: a formação profissional impacta em diferentes desfechos adversos materno-fetais?

Portanto, avaliar o profissional que realiza a assistência pré-natal com os desfechos adversos do binômio materno-fetal é de grande relevância não apenas para a administração pública, mas também para melhores indicadores de saúde. O objetivo desta pesquisa foi analisar o impacto da formação do profissional com os desfechos adversos perinatais ao nascimento.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de corte transversal. Foi realizada a aplicação de um questionário que contemplou aspectos de todo processo do pré-natal, em uma amostra aleatória estratificada de puérperas, correspondente a 10% da população atendida na Maternidade Darcy Vargas (MDV). A amostra foi selecionada aleatoriamente através do programa “*Randomized Research*” através da indicação de 10 dias por mês no qual os pesquisadores deveriam aplicar as entrevistas a todas as puérperas que tiveram seus partos na Maternidade Darcy Vargas. A população foi dividida em 3 grupos: pacientes que fizeram consultas com o médico, as que consultaram exclusivamente com o enfermeiro e as que consultaram com ambos.

A coleta de dados teve início após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. O projeto foi aprovado sob o número CAAE 82477318.1.0000.5363 pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, em Joinville, SC, Brasil. O estudo seguiu os critérios definidos pela Resolução 466/2012 cada puérpera assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido presencialmente.



Foram incluídas pacientes com mais de 18 anos, com gestação única, que falavam português e que realizaram o pré-natal em Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde da cidade de Joinville – SC cujo parto tenha ocorrido na Maternidade Darcy Vargas e que voluntariamente aceitaram participar desta pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi informado o livre arbítrio de deixar de participar da pesquisa a qualquer momento da entrevista. O critério de exclusão de pacientes foi: puérperas que se recusaram a participar da pesquisa após o início do questionário. Todos os dados foram obtidos através de entrevista com escuta qualificada, consulta a Caderneta da Gestante, ao Plano de Parto e ao Prontuário Eletrônico.

Concomitantemente à coleta, foi realizada a digitalização dos dados em um banco eletrônico com dupla entrada, para verificação de concordância e possíveis erros de digitação. Foi utilizado o software estatístico *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 21.0, para análise estatísticas dos dados. Todas as variáveis foram analisadas descritivamente, assim, as variáveis contínuas (numéricas) foram estudadas por meio do cálculo de médias e desvios-padrão. Para as variáveis qualitativas calcularam-se frequências absolutas e relativas. Para a verificação da hipótese de igualdade entre as médias dos grupos, foi utilizado teste T de *student*, quando a distribuição foi normal, e o teste não paramétrico de *Kruskal wallis*, quando o teste de normalidade foi recusado, tendo em vista a existência de 3 grupos distintos. O teste de normalidade utilizado foi o *Kolmogorov-Smirnov*. Para provar a homogeneidade dos grupos em relação às proporções, utilizou-se o teste Qui-quadrado ou o teste exato de *Fisher* para frequências abaixo de 5.

Modelos de regressão logística multinomial foram construídos de modo a analisar a influência do número de consultas pré-natal sobre os desfechos estudados (internação em Unidade de Terapia Intensiva neonatal - UTI neo, prematuridade e baixo peso ao nascer). Fatores de confusão foram: idade materna, primigestas, Doença Hipertensiva da Gravidez (DHEG), Diabetes Mellitus Gestacional (DMG),



Infecção do trato urinário (ITU), uso de álcool e tabaco na gestação. Desse modo, estimou-se a relevância do efeito das variáveis pelo cálculo da razão de chances (*Odds Ratio – OR*) ajustada conforme fatores de confusão, com seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Os valores foram considerados significativos quando  $P < 0,05$ .

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos resultados do estudo, buscamos comparar possíveis variações nas características maternas e dos recém-nascidos de acordo com o tipo de atendimento realizado no pré-natal, assim como, analisar a satisfação da gestante nas diferentes modalidades de atendimento. A amostra foi de 720 puérperas maiores de 18 anos que foram exclusivamente atendidas em Atenção Primária à Saúde. Destas 720 iniciais, foram excluídas as que realizaram consulta em serviço particular no decorrer da gestação, resultando em 688. As 688 foram divididas em 3 grupos, sendo de pacientes atendidas no pré-natal exclusivamente por médicos ( $n=81$ , 11,77%), exclusivamente por enfermeiros ( $n=12$ , 1,74%) ou por ambos os profissionais ( $n=595$ , 86,48%), com o objetivo de avaliar a relação do profissional que fez o pré-natal com possíveis desfechos adversos perinatais, indicados na tabela 1.

Tabela 1: Características maternas relacionadas ao profissional do pré-natal:

	<b>Médico (n=81)</b>	<b>Enfermeiro (n=12)</b>	<b>Médico e enfermeiro (n=595)</b>	<b>P</b>
<b>IDADE</b>	25,64(5,9)	26,25 (4,2)	26,28 (1,3)	0,589
<b>GESTA</b>	2,11 (1,3)	3,00 (1,6)	2,16 (1,2)	0,090
<b>IG 1ª CONSULTA</b>	9,12 (4,9)	10,92 (8,7)	8,93 (4,5)	0,736
<b>Nº DE CONSULTA</b>	7,94 (2,3)	7,42 (2,6)	8,35 (2,3)	0,141
<b>RAÇA</b>				0,185



<b>BRANCA</b>	45 (52,9)	10 (83,3)	403 (64,8)	
<b>NEGRA</b>	6 (7,1)	1 (8,3)	59 (9,5)	
<b>PARDA</b>	30 (35,3)	1 (8,3)	141 (22,7)	
<b>OUTRAS</b>	4 (4,8)	0 (0)	19 (3,0)	
<b>Nº DE PESSOAS NA CASA</b>	3,93(1,3)	4,92 (2,0)	4,01 (1,2)	0,025
<b>RENDAMENTO FAMILIAR</b>				0,843
<b>SEM</b>	2 (2,4)	0 (0)	6 (1,0)	
<b>1 SALÁRIO</b>	6 (7,1)	0 (0)	39 (6,3)	
<b>1-2 SALÁRIO</b>	29 (34,1)	3 (25,0)	169 (27,2)	
<b>2-5 SALÁRIOS</b>	40 (47,1)	7 (58,3)	324 (52,1)	
<b>&gt; 5 SALÁRIOS</b>	4 (4,7)	2 (16,7)	54 (8,7)	
<b>NI</b>	4 (4,7)	0 (0)	30 (4,8)	
<b>COMPLICAÇÕES</b>				
<b>FUMO</b>	6 (7,1)	0 (0)	32 (5,1)	0,541
<b>ÁLCOOL</b>	8 (9,4)	1 (8,3)	29 (4,7)	0,166
<b>DROGAS</b>	0 (0)	0 (0)	3 (0,5)	0,791
<b>INTERROMPEU ATIVIDADE FÍSICA</b>	27 (84,4)	2 (66,7)	143 (66,2)	0,364
<b>DHEG</b>	8 (9,4)	0 (0)	65 (10,5)	0,480
<b>DMG</b>	2 (2,4)	0 (0)	28 (4,5)	0,498
<b>ITU</b>	28 (32,9)	3 (25,0)	228 (36,7)	0,580

*\*Média e desvio-padrão, números absolutos e percentagens. \*\* Kruskal wallis test.*

*\*\*\*Teste Exato de Fisher*

*Fonte: autores*

Dentre as características maternas analisadas, houve diferença significativa quanto o número de pessoas na casa (3,93 vs 4,92 vs 4,01 P=0,025), atendidas

RC: 120870

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/realizou-pre-natal>



por médico, médico e enfermeiro e somente enfermeiro respectivamente. Acerca das características do recém-nascido, não houve diferença significativa nos desfechos adversos perinatais no perfil dos recém-nascidos atendidos no pré-natal exclusivamente por médico, médico e enfermeiro ou apenas enfermeiro.

Considerando a população atendida por médicos como referência, após o cálculo de razão de chance, percebeu-se que não há diferença em relação à prematuridade, cesariana, baixo peso ao nascer ou internação em UTI neonatal, para o grupo atendido por médico e enfermeiro e para o grupo atendido somente por enfermeiros.

A consulta pré-natal é vital na prevenção e detecção precoce de patologias maternas e fetais. É o melhor momento para que a gestante tenha o melhor acesso a orientações com os profissionais de saúde, além de ser um momento singular e conveniente para o desenvolvimento de ações de educação em saúde (BRASIL, 2012). Na visão da gestante, a consulta pré-natal é de suma importância devida tanto à preocupação com a saúde do filho, quanto à condição da mãe frente à possibilidade de prevenir doenças e complicações para ambos (GAMA *et al.*, 2004).

Dentre as pacientes atendidas, 11,7% foram atendidas exclusivamente por médicos, 1,74% exclusivamente por enfermeiros e 86,48% por ambos os profissionais. Ao analisar os resultados, não foi encontrada diferença significativa na relação do profissional que realizou as consultas com possíveis desfechos adversos perinatais. Isso difere da literatura pois, um estudo publicado em 2014, com um n=23.894, ilustrou que em 88% das pacientes era só um profissional que realizou o pré-natal, e sendo o médico esse profissional em 3 a cada 4 pacientes. Isso representa que em média no país é menos comum a alternância entre profissionais, e há uma maior prevalência de médicos ou enfermeiros realizando o pré-natal como único profissional (VIELLAS *et al.*, 2014).





No grupo atendido por médico, médico e enfermeiro ou apenas por enfermeiro, as características maternas diferiram no que tange ao número de pessoas na casa (3,93 vs 4,01 vs 4,92  $P=0,025$ ), respectivamente (Tabela 1). Na literatura faltam artigos para analisar isso, em especial comparando os grupos de atendimento.

Tabela 2: satisfação no pré-natal.

	<b>Médico (n=81)</b>	<b>Enfermeiro (n=12)</b>	<b>Médico e enfermeiro (n=595)</b>	<b>P</b>
<b>SATISFAÇÃO</b>				0,350
<b>MUITO SATISFEITO</b>	29 (34,1)	3 (25,0)	275 (44,2)	0,096
<b>SATISFEITO</b>	39 (45,9)	5 (41,7)	229 (36,8)	0,262
<b>INDIFERENTE</b>	11 (12,9)	3 (25,0)	80 (12,9)	0,466
<b>INSATISFEITO</b>	2 (2,4)	1 (8,3)	24 (3,9)	0,555
<b>MUITO INSATISFEITO</b>	4 (4,7)	0 (0)	14 (2,3)	0,340

*\*Média e desvio-padrão, números absolutos e percentagens. \*\* Kruskal wallis test.*

*\*\*\*Teste Exato de Fisher*

*Fonte: autores*

Em nosso estudo, não houve diferença significativa no quesito satisfação (tabela 2) no atendimento com relação ao profissional que fez o pré-natal, médico, médico e enfermeiro ou apenas enfermeiro, o que pode ser relacionado a uma suficiente capacidade técnica destes profissionais na realização de sua função, sendo primordial para tais resultados e demonstrando a aprovação das gestantes frente a este modo de atendimento.

RC: 120870

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/realizou-pre-natal>





Um Estudo realizado em Goiânia, 2013, obteve resultados semelhantes no quesito satisfação, sendo de 79,8% ficaram satisfeitos com a consulta médica e 84,3% quanto à de enfermagem. São escassos, porém, os estudos que mediram a satisfação frente ao atendimento dos tipos de profissionais de forma quantitativa, sendo necessários mais estudos para estabelecer comparações com maior nível de evidência (COSTA *et al.*, 2013).

A figura do profissional de enfermagem é intrínseca e essencial em relação a orientações iniciais e básicas sobre aspectos fundamentais do puerpério, como aleitamento materno, orientações e coletas de exames citopatológicos e acolhimento familiar. O enfermeiro deve acima de tudo, ser capaz de orientar e tranquilizar a gestante conforme surjam intempéries e dúvidas durante o Pré-natal (CUNHA *et al.*, 2009).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo buscou responder a questão norteadora: a formação profissional impacta em diferentes desfechos adversos materno-fetais? Dessa forma, foi possível constatar que, tanto o profissional da enfermagem quanto o médico, tem igual capacidade de conduzir um pré-natal de qualidade a fim de proteger desfechos adversos no período perinatal.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco** [Internet]. 2012 . Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTlwOQ==>. Acesso em: 12/02/2022

COSTA, Christina Souto Cavalcante; *et al.* **Características do atendimento pré-natal na Rede Básica de Saúde**. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia,



Goiás, Brasil, v. 15, n. 2, p. 516–22, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/15635>. Acesso em: 14/02/2022.

CUNHA, Margarida de Aquino *et al.* **Assistência pré-natal: competências essenciais desempenhadas por enfermeiros**. Escola Anna Nery [online]. 2009, v. 13, n. 1, pp. 145-153. Epub 11 Jun 2010. ISSN 2177-9465. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/nGKDS8h3vKSB4VgM7DdgqBC/?lang=pt>. Acesso em: 15/02/2022.

ELIAS, Paulo Eduardo *et al.* **Atenção Básica em Saúde: comparação entre PSF e UBS por estrato de exclusão social no município de São Paulo**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2006, v. 11, n. 3, pp. 633-641. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000300012>. Acesso em: 12/02/2022

GAMA, Silvana Granado Nogueira da *et al.* **Fatores associados à assistência pré-natal precária em uma amostra de puérperas adolescentes em maternidades do Município do Rio de Janeiro, 1999-2000**. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2004, v. 20, suppl 1, pp. S101-S111. Epub 28 Ago 2006. ISSN 1678-4464. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/SQSmGcGYbynvTdvprqCLrm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16/02/2022.

MATOS, Murilo Rossi de *et al.* **Atuação do Profissional Enfermeiro no Pré-Natal: Educando Para a Saúde**. Anais XII Congresso Nacional de Educação. ISSN 2176-1396. 2014. Disponível em: <https://docplayer.com.br/67936471-Atuacao-do-profissional-enfermeiro-no-pre-natal-educando-para-saude.html>. Acesso em: 14/02/2022.

VIELLAS, Elaine Fernandes *et al.* **Assistência pré-natal no Brasil**. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2014, v. 30, n. Suppl 1, pp. S85-S100. ISSN 1678-4464. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/csp/a/CGMbDPr4FL5qYQCpPKSVQpC/?lang=pt>. Acesso em: 13/02/2022.

## APÊNDICE - REFERÊNCIA NOTA DE RODAPÉ



HOSPITAL REGIONAL HANS  
DIETER SCHMIDT/SES/SC



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL EM SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE JOINVILLE - SC

**Pesquisador:** CARLA GISELE VAICHULONIS

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 82366218.1.0000.5363

**Instituição Proponente:** SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.480.567

#### Apresentação do Projeto:

A assistência pré-natal é um dos pilares do cuidado à saúde materno-infantil, cuja relevância para a redução da morbimortalidade dessa população já se encontra estabelecida. A ausência ou assistência inadequada durante o período pré-natal podem trazer graves consequências para a saúde da mãe e do feto. Gestantes que frequentaram os serviços de atenção pré-natal apresentaram número menor de casos de complicações e os fetos, adequado crescimento intrauterino demonstrando a relação entre assistência pré-natal e o bem-estar do recém-nascido. O presente estudo visa analisar a qualidade do atendimento pré-natal na rede básica de saúde da cidade de Joinville, Santa

Catarina, apropriando-se dos índices de Kessner modificado por Takeda, Adequacy of Prenatal Care Utilization (APNCU) de Kotelchuck e dos critérios preconizados pelo Ministério da Saúde. Os resultados contribuirão para identificar os avanços e as lacunas assistenciais, gerenciais e políticas, que demandam atenção da rede de saúde com intuito de cumprir os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização ao Pré-Natal e Nascimento.

#### Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a qualidade da assistência pré-natal prestada a gestantes de baixo risco usuárias do Sistema Único de Saúde da cidade de Joinville – SC por meio da apreciação dos indicadores de

**Endereço:** Rua Xavier ARP, S/N  
**Bairro:** Boa Vista **CEP:** 89.227-680  
**UF:** SC **Município:** JOINVILLE  
**Telefone:** (47)3461-5560 **Fax:** (47)3461-5533 **E-mail:** cephrds@gmail.com

**HOSPITAL REGIONAL HANS  
DIETER SCHMIDT/SES/SC**

Continuação do Parecer: 2.480.567

qualidade preconizados pelo Ministério da Saúde, Índice de Kessner e Adequacy of Prenatal Care Utilization (APNCU). Classificar a qualidade da assistência pré-natal conforme os índices de Kessner, o Índice APNCU de Kotelchuck e os critérios preconizados pelo Ministério da Saúde. Correlacionar a qualidade do pré-natal com os desfechos obstétricos- Correlacionar a qualidade do pré-natal com os desfechos neonatais e infantis.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

os riscos são mínimos pois trata-se de coleta de dados observacionais, sem interferência no atendimento à gestante e ao recém-nascido. Os benefícios desta pesquisa serão avaliar a qualidade da assistência pré-natal ofertada às gestantes de baixo risco atendidas em Unidades do Sistema Único de Saúde da cidade de Joinville-SC e com isto melhorar a assistência pré-natal e consequentemente os desfechos neonatais.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo-exploratório randomizado simples com foco na qualidade da assistência pré-natal em Joinville – SC. Será realizada a aplicação de um questionário que contemplará aspectos de todo processo do Pré-Natal, a uma amostra aleatória estratificada de aproximadamente 1000 puérperas maiores de 18 anos que tiveram seus partos realizados na Maternidade Darcy Vargas e com todo atendimento pré-natal realizado no Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade de Joinville – SC. Essa coleta se realizará num período de 12 (doze) meses, a partir da autorização do Comitê de Ética em Pesquisa.

O questionário foi elaborado com base em questões validadas cientificamente dos indicadores: Índice de Kessner modificado por Takeda,

o Programa de Humanização do Parto e Nascimento do Ministério da Saúde e Índice Adequacy of Prenatal Care Utilization (APNCU) de Kotelchuck.

Ademais será questionada a satisfação da gestante com a assistência pré-natal através de escala Likert de satisfação de 5 (cinco) pontos na qual a puérpera escolherá entre as seguintes opções: muito satisfeita, satisfeita, indiferente, insatisfeita e muito insatisfeita que será analisada

estatisticamente através do Índice Alfa de Cronbach. Todos os dados serão obtidos através de entrevista com escuta qualificada, consulta à Caderneta da Gestante, ao Plano de Parto e ao Prontuário Eletrônico.

**Endereço:** Rua Xavier ARP, S/N**Bairro:** Boa Vista**CEP:** 89.227-680**UF:** SC**Município:** JOINVILLE**Telefone:** (47)3461-5560**Fax:** (47)3461-5533**E-mail:** cephrds@gmail.com



**HOSPITAL REGIONAL HANS  
DIETER SCHMIDT/SES/SC**

Continuação do Parecer: 2.480.567

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

apresentou todos os termos de consideração obrigatória .

**Recomendações:**

Não Há

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há pendências ou lista de inadequações

**Considerações Finais a critério do CEP:**

De acordo com o Parecer do Relator.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	Autorizacao.pdf	31/01/2018 16:56:56	Jaqueline Barp	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1065981.pdf	24/01/2018 09:41:14		Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_carla.pdf	24/01/2018 09:39:21	CARLA GISELE VAICHULONIS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	dec_pesquisador.pdf	23/01/2018 08:44:35	CARLA GISELE VAICHULONIS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_FINAL.docx	22/01/2018 17:22:25	CARLA GISELE VAICHULONIS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ACEITE_MDV.pdf	22/01/2018 16:58:55	CARLA GISELE VAICHULONIS	Aceito
Brochura Pesquisa	ENTREVISTA.docx	22/01/2018 16:53:27	CARLA GISELE VAICHULONIS	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	22/01/2018 16:50:02	CARLA GISELE VAICHULONIS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	22/01/2018 16:46:46	CARLA GISELE VAICHULONIS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	22/01/2018 16:46:06	CARLA GISELE VAICHULONIS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Endereço:** Rua Xavier ARP, S/N**Bairro:** Boa Vista**CEP:** 89.227-680**UF:** SC**Município:** JOINVILLE**Telefone:** (47)3461-5560**Fax:** (47)3461-5533**E-mail:** cephrhds@gmail.com



MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC JOURNAL

**NÚCLEO DO  
CONHECIMENTO**

REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR NÚCLEO DO  
CONHECIMENTO ISSN: 2448-0959

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>



HOSPITAL REGIONAL HANS  
DIETER SCHMIDT/SES/SC



Continuação do Parecer: 2.480.567

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JOINVILLE, 31 de Janeiro de 2018

---

Assinado por:  
Jaqueline Barp  
(Coordenador)

Endereço: Rua Xavier ARP, S/N  
Bairro: Boa Vista CEP: 89.227-680  
UF: SC Município: JOINVILLE  
Telefone: (47)3461-5560 Fax: (47)3461-5533 E-mail: cephrds@gmail.com

Página 04 de 04

Enviado: Fevereiro, 2022.

Aprovado: Julho, 2022.

RC: 120870

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/realizou-pre-natal>